

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

SETEMBRO DE 2001 A NOVEMBRO DE 2001

<i>Autor:</i> SÔNIA MARA FLORES DA SILVA PORFÍRIO	A Pedagogia do MST: para além do seu próprio movimento
---	---

<i>Data da Defesa:</i> 21/09/2001 <i>Orientadora:</i> Ana Lúcia Eduardo Farah Valente <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UEMS) Prof.a Dr.a: Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)	<i>Resumo</i> Este trabalho tem por objetivo analisar, no movimento da sociedade, moderna, a proposta de educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, elaborada para as escolas dos acampamentos e assentamentos coordenados. O período escolhido para estudo corresponde ao período de 1984-2001. Como referência documental básica, o trabalho utiliza os documentos produzidos pelo Setor de Educação do MST, os quais representam o campo, empírico da pesquisa. Além dos documentos editados pelo MST, recorreremos, ainda à produção de intelectuais da academia que têm colaborado efetivamente para a elaboração e compreensão do projeto educacional desse movimento social. O trabalho está estruturado em três capítulos. Nos dois primeiros capítulos, realizou-se a descrição da proposta de educação e a concepção educacional que norteia a ação pedagógica nas escolas dos assentamentos e acampamentos, em sua forma mais elaborada e atual. Ressaltou-se, nessa descrição, a posição dos aliados e dos opositores dessa forma educacional na sociedade. No terceiro capítulo desenvolveu-se a análise dos percalços evidenciados no palmar do discurso da proposta de educação do MST, frente ao movimento histórico da sociedade moderna. Esse estudo partiu-se do pressuposto de que o MS'I é o princípio educativo da ação pedagógica dos sem terra. Nesse capítulo procurou-se, também evidenciar os percalços do MST na formação dos intelectuais "orgânicos" para a pretendida transformação social.
--	--

Autor: <i>Plínio de Sá Moreira</i>	O Dito e o Feito em Educação Ambiental no Brasil no início do Século XXI
---------------------------------------	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa:</i> 15/10/2001</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora:</i> Profa. Ângela Maria Zanon (UFMS)</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora:</i> Profa. Dra. Maria do Rosário Knechtel (UFPR) Prof. Dr. David Victor Emmanuel Tauro (UFMS) Profa. Dra. Sônia Corina Hess (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), são constituídos por um conjunto de livros, editados em 1997 (1ª. a 4ª. série), 1998 (5ª. a 8ª. série) e 1999 (Ensino Médio), e formam uma coleção de propostas bem formuladas, bem apresentadas e com sólido embasamento teórico. Esta proposta implica na introdução do conceito de <i>Transversalidade</i> na abordagem de temas como <i>Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo</i>, e também compreende a necessidade de um enfoque <i>multi, inter e transdisciplinar</i>. A Lei Nº 9795, de 27/04/1999, "<i>dispõe sobre Educação Ambiental [EA], institui a Política Nacional de Educação Ambiental [PNE- A]</i>". Esta Lei corrobora os PCN quando exige que a EA seja vista sob o enfoque <i>humanista, holístico, democrático e participativo</i>, considerando a <i>interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural</i>, na perspectiva da <i>inter, multi e transdisciplinaridade</i>, fundamentada em <i>suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos</i>. Ambos os instrumentos, PCN e PNEA, são complementares, e estão em harmonia com a tendência consensual no movimento ambientalista internacional. Do muito que tem sido dito, pesquisei parte do que tem sido feito. Parti do princípio de que os professores estavam despreparados para tal empreitada, tendo em vista a ausência de programas preparatórios nos cursos de graduação das IES. Se nada lhes foi ensinado de EA, não se pode esperar que tragam para as salas de aula conceitos complexos e intrincados como se exige. A alternativa estaria nos livros. Pesquisei uma amostra dos livros de outro programa oficial, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Confrontando o dito (PCN e PNEA) com o feito (PNLD), nos defrontamos com um abismo. Os livros pesquisados, ignoram as propostas e exigências do dito e alguns têm feito divulgações de conceitos verdadeiramente perniciosos em termos de Educação Ambiental.</p>
--	--

Autor: <i>Suzete Rosana de Castro Wiziack</i>	A Educação Ambiental no Projeto Pedagógico de Escolas Públicas de Campo Grande – MS
---	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa:</i> 19/10/2001</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora:</i> Profa. Dra. Ângela Maria Zanon</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora:</i> Profa. Dra. Lillian do Valle (UERJ) Prof. Dr. Luiz Carlos Pais (UFMS) Prof. Dr. David Victor Emmanuel Tauro (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Face ao grave processo de degradação do ambiente, a Educação Ambiental é atualmente uma reivindicação da sociedade mundial. No Brasil, ela está assegurada através da Constituição Federal de 1988. Além disso é meta de programas educacionais como os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN. Existe um consenso entre os educadores - os PCN corroboram - de que a educação ambiental não poderá ser realizada de forma pontual e desarticulada no e do contexto escolar, pois deve estar presente nos currículos de todas as disciplinas e nas diversas atividades pedagógicas. Esta pesquisa objetivou analisar a educação ambiental através do projeto pedagógico da escola. Tal como tem sido idealizado, este projeto legitima e abre espaço para a realização dessa educação. Para realizar a investigação utilizamos diferentes técnicas de coleta e fonte de dados, inclusive a observação do objeto através da fala e das ações de professores de uma escola pública de Campo Grande/MS. A reflexão sobre a questão ambiental, a "instituição da sociedade" e sobre a educação deu sustentação teórica ao trabalho. Os dados coletados evidenciaram uma série de impasses para a realização da educação ambiental, mas também podem indicar caminhos de sua concretização.</p>
--	---

<p><i>Autor:</i> Lúcia Monte Serrat Alves Bueno</p>	<p>As cores do nacionalismo e a diversidade: educação e artes no período modernista</p>
---	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 25/10/2001 <i>Orientadora:</i> Profa. Dra. Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS) Profa. Dra. Maria Adélia Menegazzo (UFMS) Prof. Dr. Marcos Villela Pereira (UFPEL)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O objetivo desse trabalho é verificar que tipo de leitura se poderia fazer da questão nacionalista, da busca de identidade e do registro das diferenças nas artes plásticas e no ensino das artes, no período que vai da década de 1920 no Brasil, com a proposta modernista, passando pelo Estado Novo, até 1945. Para alcançar esse objetivo dividimos esse trabalho em três capítulos. No primeiro capítulo – Esboçando o Contexto Histórico – traçamos considerações sobre a história política, social e educacional desse período. No segundo capítulo – Colorindo com a Diversidade – procuramos destacar intelectuais e artistas que foram importantes nesse processo e analisamos seus trabalhos observando como registravam as diferenças. No terceiro capítulo – Compondo com o Ensino da Arte – buscamos os elementos na história da educação, e a influência de Dewey na proposta Escola Nova, para compor com o ensino da arte. Dando várias texturas, veremos o ensino formal e informal. Nossas considerações finais aparecerão como Retoques Finais, onde constatamos todo o processo de transformação político e cultural de modernização, o que requer muito tempo de luta, trabalho e ações efetivas de grupos. Deste modo podemos dizer que a Semana de Arte Moderna continua contemporânea ajudando a manter a própria modernidade.</p>
---	--

<p><i>Autor:</i> Maria Celéne de Figueiredo Nessimian</p>	<p>Em Busca do foco: a educação escolar em arte através de um olhar estético e psicanalítico</p>
---	---

<p><i>Data da Defesa:</i> 26/10/2001 <i>Orientadora:</i> Profa. Dra. Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS) Profa. Dra. Maria Adélia Menegazzo (UFMS) Prof. Dr. Marcos Villela Pereira (UFPEL) Profa. Dra. Márcia Simões Corrêa Neder Bacha (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Esta pesquisa visa discutir a educação escolar em arte através de uma perspectiva estética e psicanalítica, a partir de nossa experiência como professora das disciplinas de Prática de Ensino I, II e III, bem como dos Estágios Supervisionados, do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. As aulas de arte hoje apresentam uma realidade complexa e passível de inúmeros questionamentos, pois envolvem situações bastante conflituosas de onde emanam forças desconhecidas que traumatizam, criam resistências, angústias, desprazeres, inseguranças, recaindo vigorosamente sobre o desejo e prazer do aluno/estagiário em ser professor. Essa trama de insatisfação nos levou à indagações que originaram esta pesquisa: Por que o alto grau de insatisfação perpassando as aulas de arte, que é considerada pela maioria dos alunos das escolas como uma <i>chatice</i> ou como <i>cultura inútil</i>? Por que uma disciplina que tem inerente à ela a estética, dimensão da sensibilidade pode abarcar tanta falta de desejo e de prazer na sua realização? Assim, a opção pela abordagem teórica não se deu através dos instrumentos da didática - métodos, técnicas e pedagogias - mas através da psicanálise, que permite trilhar pela subjetividade do ser, envolvendo seus desejos e motivações inconscientes. Trilhar por este caminho nos levou diretamente a buscar a essencialidade do conceito do que vem a ser educar, através de uma visão contemporânea da psicanálise em educação, incidindo diretamente nas dimensões <i>da paixão de educar</i> e <i>da educação como sedução</i>.</p>
---	---

<p><i>Autor:</i> Ângela Aparecida Barros</p>	<p>As ações para trabalhadores rurais assentados no PLANFOR e nos PEQ's/MS: O discurso da qualificação profissional</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 30/10/2001 <i>Orientadora:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório <i>Banca Examinadora:</i> Profa. Dra. Emília Maria Trin- dade Prestes (UFPB) Profa. Dra. Inara Barbosa Leão (UFMS) Profa. Dra. Sônia da Cunha Urt (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este estudo procura analisar o discurso oficial da qualificação do trabalhador, particularmente, do trabalhador rural assentado de MS. O discurso da qualificação do trabalhador é, nesta dissertação, tomado como expressão da política pública de educação profissional dominante, no Brasil, no decurso da década de 1990. Os documentos relativos ao PLANFOR (Plano Nacional de Formação Profissional) e aos PEQ's (Programas Estaduais de Qualificação) são as fontes do discurso oficial da qualificação profissional, razão pela qual subsidiam a dissertação. São tomadas com referência, também, as palavras das entidades que, no período considerado (1995-6/1998), colaboraram, na condição de agentes de execução do Plano e dos Programas, na implementação das Políticas de Qualificação do trabalhador rural assentado em MS. Na análise empreendida, algumas questões serviram como norte: Por que a qualificação é, no plano do discurso, uma necessidade? A quem ela deve favorecer? Como deve ser promovida? Os resultados alcançados pelos PEQ's em MS também são considerados, pois funcionam como parâmetro na avaliação do mérito deste discurso. A pesquisa documental e bibliográfica foram as fontes determinantes deste estudo que resultou em três capítulos. No primeiro, é feita uma exposição do processo histórico que originou a educação profissional no Brasil; no segundo, realiza-se uma descrição do PLANFOR e dos PEQ's, numa tentativa de caracterização do discurso da qualificação do trabalho no seu plano mais geral; por último, discutem-se as características desse discurso quando aplicado ao caso específico do trabalhador rural assentado de MS.</p>
---	---

<p><i>Autor:</i> Djalma Silveira da Silva</p>	<p>A viabilização das Possibilidades na Docência: os professores visitam Foucault e Freud</p>
---	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 06/11/2001 <i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Leandro de Lajonquiere (USP) Profa. Dra. Inara Barbosa Leão (UFMS) Profa. Dra. Márcia Simões Corrêa Neder Bacha (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>A presente dissertação de mestrado tem como objetivo discutir a docência utilizando-se os referenciais da Psicanálise e das análises foucaultianas das práticas sociais que delimitam o sujeito. Fugindo de uma interpretação do homem enquanto múnada, uno e determinado racionalmente, encontra-se o docente em meio a um intrincado conjunto de saberes sobre si mesmo e sobre sua prática que o mostram cindido entre, no mínimo, duas partes: o sadismo e a benevolência que, por sua vez são reflexos da disputa incessante entre os componentes de vida e morte (ou pulsões de vida e morte) delineados por Freud e que também se aproximam das questões acerca do poder, fruto da disputa polimórfica entre razão e desrazão que Foucault elucida com sua arqueologia. É neste campo de saberes que o professor encontra-se perante a sociedade na qual tem que exercer a suas práticas: enquanto trabalho docente e enquanto trabalho de si.</p>
---	---

<p><i>Autor:</i> Antônio José Dal Moro</p>	<p>O Ambiente Educacional: um estudo sócio-histórico das relações entre educação e tecnologia</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 07/11/2001 <i>Orientadora:</i> Prof. Dr. David Victor Emmanuel Tauro (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Eron Brun (UNIDERP) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS) Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>A presente dissertação é produto da pesquisa intitulada, o <i>Ambiente Educacional: um estudo social-histórico das relações entre educação e tecnologia</i>, desenvolvida no quadro do Mestrado em Educação da UFMS. Ela originou-se como possibilidade de reflexão em torno dos assuntos pertinentes ao tema, resultante de debates em sala de aula, enquanto professor de Informática aplicada à Educação. A pesquisa inclui uma reflexão sobre o conceito de imaginário social que parte do princípio que as relações sociais são sempre socialmente instituídas, simbolizadas ou sancionadas. O suporte teórico tem como objetivo desvelar essas relações no âmbito social-histórico, bem como dialogar com o trabalho de campo, uma vez que o pensamento do professor é essencialmente social e histórico. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e estudos exploratórios através de entrevista estruturada com professores de nossa região, intercalando os dados com os conceitos de técnica e tecnologia no contexto social-histórico. O estudo mostra que o ambiente educacional, numa perspectiva histórica, sempre esteve relacionado com a técnica e tecnologia, mas esta relação está condicionada as significações sociais de cada período. Na contemporaneidade essas significações imaginárias, observadas no pensar do professor, direcionam o ambiente educacional como espaço público no sentido de democratizar o acesso à tecnologia digital em prol da cidadania.</p>
--	---

<p><i>Autor:</i> Aracy Mendes de Souza</p>	<p>Criatividade na formação profissional do psicólogo escolar</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 12/11/2001 <i>Orientadora:</i> Prof.a Dr.a Alexandra Ayach Anache (UFMS) <i>Co-orientador:</i> David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof.a Dr.a Helena Faria de Barros (UCDB) Prof.a Dr.a Idinaura Aparecida Marques (UFMS) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Esta dissertação tem como objetivo de pesquisa o estudo das relações teoria e prática, expressas nas condições de estágio supervisionado e experimentadas por, graduandos e supervisores de estágio em Psicologia Escolar, em um dos cursos de Psicologia da Universidade Federal – Campus Universitário do Pantanal – Corumbá/MS. Objetiva-se pesquisar as significações de criatividade dos sujeitos, buscando identificá-las na própria práxis. Recorre-se à entrevista semi-estruturada com os estagiários de último ano do curso e com os respectivos supervisores, à análise de documentos, entre eles, o projeto pedagógico do curso e os relatórios de Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar dos alunos incluindo-se no processo relatórios de alunos incluindo-se no processo relatórios de alunos supervisionados pela própria autora. Os estudos estão fundamentados em formulação que Castoriadis desenvolve sobre o imaginário instituído/instituinte, criatividade e educação, entre outros termos. O propósito central investigação é verificar se no processo de formação, ocorre criação e criatividade.</p>
--	--

<p><i>Autor:</i> Ezerral Bueno de Souza</p>	<p>O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB no Contexto das Políticas Educativas dos Anos 90</p>
---	--

<p>Data da Defesa: 14/11/2001 Orientadora: Profa. Dra. Regina Tereza Cestari (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Romualdo Portela Profa. Dra. Vera Maria Vidal Peroni (UFMS) Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho trata de Investigar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, com o objetivo de apreender os determinantes históricos que explicam o processo de avaliação pública da educação básica. Esse Programa, uma das principais estratégias de acompanhamento da política educacional do Governo Federal, iniciou em 1998. Delimitou-se para estudo o período compreendido entre 1990 a 1997. Partindo do levantamento e da investigação de fontes primárias, compostas pelos documentos oficiais do NIEF-C e recorrendo à produção de intelectuais da academia, foi possível estabelecer as conexões existentes entre as transformações que vêm ocorrendo na base produtiva, provocando um movimento mais amplo de redefinição do papel do Estado e as inflexões da política educacional, em especial, no campo da educação básica. O conhecimento do processo de institucionalização do SAEB viabiliza uma compreensão mais abrangente sobre o significado desse programa na educação brasileira.</p>
---	---

<p><i>Autor:</i> Olga Maria dos Reis Ferro</p>	<p>O Plano do Desenvolvimento da Escola – PDE na Escola Pública de Ensino Fundamental em Mato Grosso do Sul</p>
--	--

<p>Data da Defesa: 20/11/2001 Orientadora: Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS) Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS) Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves ()</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE, enquanto proposta organizadora do funcionamento da escola pública em MS, constituiu-se no objeto de estudo, ora sistematizado nesta dissertação. O ponto de partida deste estudo é o planejamento estratégico gerencial cristalizado no PDE, com o discurso de readequar a escola pública, formando-a em escola eficaz, a fim de que ela possa oferecer aos alunos [clientes] um ensino de qualidade. A exposição deste trabalho foi organizada em 04 (quatro) partes. A primeira, analisou no âmbito das políticas educacionais produzidas pelos Organismos Internacionais, Nacional e Local, as conexões estabelecidas entre a "educação para todos", financiamento e gestão, sob a égide da economia política dos anos 90. O objetivo deste estudo foi investigar o papel do PDE na organização e execução do Ensino Fundamental na escola pública. A segunda parte, cuidou em analisar o PDE, em plena operacionalização, no interior das escolas públicas da Micro Região de Campo Grande - MS. Nesta parte da pesquisa objetivou-se compreender em que medida o gerencial se relaciona com o trabalho prático pedagógico da escola pública na busca da excelência da qualidade do ensino. Discurso alardeado pelo PDE. Na terceira parte teceu-se um estudo sobre a origem da organização do trabalho da escola pública contemporânea, como um todo, através de um colóquio estabelecido com João Amós Comênio, na <i>Didática Magna</i>, e com Gilberto Luiz Alves em seu livro <i>A produção da escola pública contemporânea</i>. A finalidade deste colóquio foi a de verificar como os princípios da organização da escola pública moderna poderiam contribuir para o entendimento do PDE enquanto proposta organizadora do trabalho da escola pública atual. E, finalmente, na quarta parte desta pesquisa, procurou investigar a diretriz do planejamento estratégico gerencial cristalizado no PDE, enquanto abordagem da Administração do trabalho no seu grau mais desenvolvido, expressão da divisão do trabalho e seus desdobramentos, no interior do modo de produção capitalista.</p>
--	--